

PROJETO CBPE Nº 78/59-DEPS-Nº 17/59.

Institui o programa de estudos sôbre os processos de industrialização e de urbanização no Brasil e seus efeitos sôbre a educação.

1. A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais é, por êste instrumento, autorizada a pôr em execução nos exercícios de 1959 e 1960, um programa de estudos e pesquisas sociais sôbre a forma e a intensidade dos processos de industrialização e de urbanização no Brasil e seus efeitos sôbre a estrutura da família e sôbre a educação.
2. O programa tem como objetivo alcançar um conhecimento acurado sôbre as situações e os problemas sociais, especialmente os educacionais, com que se defrontam as populações dos grandes centros urbanos da área mais desenvolvida do país.
3. A coordenação geral do programa ficará a cargo do Professor Darcy Ribeiro, como responsável pela D.E.P.S. que será acessorado neste trabalho pelo Prof. Oracy Nogueira. Serão chamados a colaborar no programa os especialistas da D.E.P.S.; os técnicos das demais divisões do C.B.P.E. com aquiescência dos respectivos coordenadores; e pesquisadores de outras instituições, mediante contrato proposto pelo coordenador da D.E.P.S. e firmado pelo Diretor Executivo do C.B.P.E..
4. O programa de estudos e pesquisas compreenderá duas ordens de atividade, a saber:
 - a) estudos de base bibliográfica que compendiarão o conhecimento já alcançado sôbre os aspectos básicos dos processos de urbanização e industrialização;

- b) pesquisas de observação direta sôbre a forma a intensidade e os efeitos dêstes processos em um grupo de cidades-tipo da área mais desenvolvida do país.

5. Cada participante do programa apresentará um projeto de pesquisas com formulação precisa do tema que deverá tratar, exposição da abordagem metodológica que deverá utilizar e indicação das fontes em que baseará o estudo. Estes projetos serão aprovados após um simposium de que participarão todos os colaboradores do programa, destinado a unificar e interrelacionar os diferentes planos de pesquisa, a fim de assegurar-lhes um caráter de estudo interdisciplinar.

ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

6. A elaboração dêstes estudos será entregue a estudiosos que contem com larga experiência no trabamento dos respectivos temas. Dêste modo, se poderá compendiar o conhecimento disperso em publicações técnicas de difícil acesso e obter dos especialistas mais autorizados uma síntese do estado presente dos estudos brasileiros sôbre os setôres fundamentais para o programa.

Estão previstos os seguintes estudos de base bibliográfica ou que reflitam os resultados de pesquisas realizadas pelos respectivos autores.

- I - Alice Canabrava - Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo - Estudo Histórico da Industrialização no Brasil, com ênfase no século XX.
- II - M. Rochefort, da Universidade de Strasburgo e Pedro Pinchas Geiger, do Conselho Nacional de Geografia - Evolução da Rede Urbana Brasileira no século XX.
- III - Orlando Valverde, do Conselho Nacional de Geografia - Geografia Agrária Brasileira, com um estudo da renovação tecnológica

nas atividades agro-pastoris e suas consequências sobre a distribuição da população e seu modo de vida nos últimos cinquenta anos.

- IV - Pompeu Acioly Borges, do Centro Latino Americano de Pesquisas Sociais - Análise Econômica do Processo de Industrialização do Brasil.
- V - Mário Magalhães ou outro demógrafo - Análise do Desenvolvimento da população brasileira, com ênfase nos aspectos que interessam mais de perto à educação e com um estudo de caso das estatísticas educacionais e culturais brasileiras.
- VI - J. Lambert - da Universidade de Lyon - Estudo Comparativo do Processo de Industrialização e Urbanização no Brasil, nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Alemanha, na África do Sul, na Austrália, na China e na URSS.
- VII - José Francisco Camargo, da Universidade de São Paulo - Estudo Histórico das Migrações Internas, focalizando especialmente os movimentos espaciais da população relacionados com a industrialização e a contribuição das áreas de atração e repulsão demográfica, bem como a função dos vazios demográficos.
- VIII - Mário Wagner Vieira da Cunha - do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo - Estudo das Mudanças Operadas no Sistema Administrativo Brasileiro depois de 1930, com uma análise especial da administração escolar.
- IX - Evaristo de Moraes Filho, da Universidade do Brasil - Análise sociológica da legislação trabalhista e da organização sindical brasileira.

- X - Manuel Diegues Junior, da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal - Análise da contribuição dos imigrantes à formação da sociedade brasileira, e do seu papel na urbanização e industrialização.
- XI - Florestan Fernandes, da Universidade de São Paulo - Ascensão social das massas de cor no Brasil, evolução do negro da condição de escravo à de operário e tarefas educacionais que se impõem à sua plena integração numa sociedade de base industrial.
- XII - Egon Schaden - da Universidade de São Paulo - Processo de Integração dos contingentes alemães e japoneses na sociedade brasileira e o papel da escola na aculturação dos dois grupos.

PESQUISAS DE OBSERVAÇÃO DIRETA

7. Concomitantemente com o programa de estudos será levada a efeito uma pesquisa interdisciplinar de observação direta destinada a verificar a forma, intensidade e efeitos dos processos de industrialização e urbanização sobre um grupo de oito centros urbanos da região centro sul.

Serão dez pesquisas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos. Todas deverão basear-se numa amostra de 5.500 a 6.000 famílias, tomada no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Volta Redonda, Americana e Londrina, válida tanto para o conjunto da área, como para cada cidade em particular. Amostras paralelas serão selecionadas para determinadas pesquisas.

Caberá ao Dr. Bertram Hutchinson a supervisão da pesquisa de observação direta, a determinação da amostra geral, bem como a orientação da escôlha das amostras paralelas, a aprovação dos instrumentos de pesquisa, o preparo e direção da equipe que os aplicará, e, posteriormente, da apuração dos resultados.

Deverão ter início em maio próximo, uma vez aprovados e unificados os respectivos planos, as seguintes pesquisas:

- I - Bertram Hutchinson - do C.B.P.E. Caracterização da forma, intensidade e efeitos dos processos de urbanização e industrialização em cada uma das cidades que serão objeto de estudo e para a Região Centro e Sul do Brasil;
- II - Carolina Martuscelli Bori e Bertram Hutchinson - A estrutura da Família e as mudanças na posição social da mulher e nas interrelações do grupo familiar decorrentes dos processos de urbanização e industrialização;
- III - Dr. Arrigo Angelini - da Universidade de São Paulo - A criança e o adolescente brasileiros das áreas mais desenvolvidas. Características sócio-psicológicas, expectativa dos pais, conduta escolar;
- IV - Roger Seguin - do C.B.P.E. - A Escola Pública Primária Brasileira das áreas metropolitanas mais desenvolvidas;
- V - Josildeth Gomes Consorte - do C.B.P.E. - Distribuição das Oportunidades de Educação Elementar na Região Centro-Sul;
- VI - Dante Moreira Leite - da Faculdade de Filosofia de Araraquara - O Professor Secundário -

- rio Brasileiro - Formação profissional, condição social;
- VII - Luiz Pereira - da Faculdade de Filosofia de Araraquara - Formação Profissional e Condição Social do Professor Primário Brasileiro;
- VIII - - da Universidade de São Paulo - Ajustamento Social e ocupacional dos contingentes rurais nos centros metropolitanos;
- IX - Anielia Ginsberg e Eunice Ribeiro - da Universidade de São Paulo - Adaptação do imigrante às diversas regiões do país e ascensão social dos descendentes de imigrantes de primeira e segunda geração em relação ao elemento nacional;
- X - Fernando Henrique Cardoso e Otavio Ianni - da Universidade de São Paulo - Os efeitos sociais da industrialização na cidade de São Paulo - um estudo do caso;
- XI - Fernando Bastos D'Avila, S.J. - da Pontifícia Universidade Católica - Comportamento religioso das populações urbanas brasileiras.

8. No campo do ensino médio o programa integrará uma série de estudos e pesquisas que serão planejadas e executadas sob a orientação do coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, Prof. Jayme Abreu.

ORÇAMENTO

9. Para levar a efeito este programa de estudos e pesquisas contará a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, à conta da dotação global do C.B.P.E. com a quantia de Cr\$. 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) que

será suplementada com dotações adicionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para custear as pesquisas que focalizarão a escola elementar e a formação de magistério, ou seja os projetos IV, V, VI e VII, bem como o estudo da rede de ensino médio.

Plano de Aplicação

A - Para custear as pesquisas de base bibliográfica é destacada a importância de Cr\$2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que ficará em conta corrente na Contabilidade do C.B.P.E. para aplicação por ordem do Coordenador da D.E.P.S., autorizado pelo Diretor Executivo.

B - Para custear as despesas administrativas do programa, inclusive a realização do Simposium que terá lugar na sede do C.B.P.E. de 29 a 30 de abril, fica reservada a importância de Cr\$500.000,00 que terá a mesma modalidade de aplicação da anterior.

C - Para custear as pesquisas de campo é destacada a importância de Cr\$2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) que terá a seguinte aplicação:

1. Entrevistas - todos os estudos: 11.500,00 (Cr\$ 75,00 cada)	862.500,00
2. Viagens - entrevistadores	85.500,00
3. Viagens - diretores	30.000,00
4. Hoteis, estadia - entrevistadores	300.000,00
5. Hoteis, estadia - diretores	30.000,00
6. Impresso, questionários	40.000,00
7. Testes, outros materiais de pesquisa	40.000,00
8. Apuração, tabulação	200.000,00
9. Diretores (três, dez meses, a Cr\$ 10.000,00 por mês	300.000,00
10. Secretária - Dr. Hutchinson	<u>112.000,00</u>
Total	<u>2.000.000,00</u>

Esta importância será aplicada pelo Prof. Bertram Hutchinson, devendo para isto ser depositada na conta nº 226.180 do Bank of London & South America - Agência Rua 15 de Novembro, em São Paulo, em seis parcelas, a saber:

1ª parcela	- Cr\$	500.000,00	a 15 de abril de 1959
2ª "	- Cr\$	300.000,00	a 15 de maio de 1959
3ª "	- Cr\$	300.000,00	a 15 de junho de 1959
4ª "	- Cr\$	300.000,00	a 15 de julho de 1959
5ª "	- Cr\$	300.000,00	a 15 de agosto de 1959
6ª "	- Cr\$	300.000,00	a 15 de setembro de 1959
Total	Cr\$	<u>2.000.000,00</u>	

D - As despesas deste programa de estudos e pesquisas que correrão à conta de outras verbas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos serão objeto de planos complementares.

CALENDÁRIO

10. O prazo para a realização deste programa será de dois anos, a contar de 15 de abril próximo, de acordo com o seguinte calendário:

- i - as pesquisas de base bibliográfica serão contratadas com prazo de 10 meses para entrega dos resultados, na forma de livro pronto para publicação;
- ii - as pesquisas de campo serão organizadas de modo que no fim do ano de 1959, esteja concluída a aplicação de todos os instrumentos e a respectiva apuração;
- iii - os responsáveis por pesquisas de observação direta, deverão fazer entrega em janeiro de 1960 de relatórios preliminares sobre os procedimentos da pesquisa, o material reunido e o plano de elaboração do mesmo;
- iv - os resultados finais das pesquisas de observação direta, em forma de livro pronto para publicação serão entregues em julho ou dezembro de 1960.

11. Os planos de estudos e pesquisas que integrarão

Este programa, serão numerados com um número de ordem, seguido das indicações: Projeto CBPE Nº 18/59-DEPS Nº 17/59. Serão firmados pelo pesquisador contratado para realizá-lo ou dêle incumbido, pelo coordenador da DEPS e pelo Diretor Executivo do CBPE.

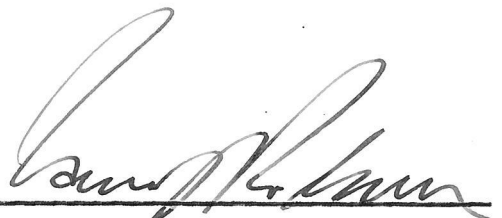
Rio de Janeiro, de abril de 1959.



Anísio Teixeira
Diretor do I.N.E.P.



Almir de Castro
Diretor Executivo do CBPE



Darcy Ribeiro
Coordenador da D.E.P.S.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Projeto Nº CBPE-78/59-DEPS-17/59-A-IX, do programa de estudos sôbre os processos de industrialização e de urbanização no Brasil e seus efeitos sôbre a educação.

Almir de Castro, Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Darcy Ribeiro, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, acordam com Evaristo de Moraes Filho a realização de uma pesquisa - "Análise Sociológica da Legislação Trabalhista e da Organização Sindical Brasileira" - de acôrdo com o plano de trabalho abaixo transcrito:

A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO E A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

(Plano para uma obra de cêrca de 300 págs.)

- Parte I - Histórico. O Brasil-Colônia. Estrutura agrária e escravocrata. As leis da metrópole. Indústria extrativa. Alguns grêmios de artesãos.
- Parte II - Século XIX. Depois de D. João VI até 1822. Libertação dos portos. Liberdade de indústria e de comércio. Siderurgia. Depois de 1822. Ainda estrutura agrária e escravocrata. A monocultura. Primeiras indústrias. Transportes. Trabalho agrícola.
- Parte III - Depois de 1888. Trabalho livre, êxodo rural. Industrialização e urbanização. Dados estatísticos. Primeiras leis trabalhistas. Inversão sindical brasileira. Legislação nos centros urbanos. Mecanização da indústria. Densidade operária e movimento sindical. Movimentos operários nos principais centros urbanos: Rio, São Paulo, Recife, Bahia. Industrialização durante a guerra de 1914-1918. Recenseamento de 1920. Sua análise. De 1919 a 1930. O transporte ferroviário e o trabalho portuário. Leis de previdência. Trabalho de menores. Acidentes do trabalho.
- Parte IV - Depois de 1930. Significação sociológica da Revolução de 30. Expansão da legislação do trabalho e a industrialização. Intervenção estatal. Papel dos sindicatos a favor da industrialização e do espírito de classe. Proletariado urbano. Movimentos grevistas nos centros urbanos. A Constituição de 1934. A Carta de 1937: seu significado. O regime corporativo. Justiça do Trabalho.

- Parte V - Depois de 1946. Constituição democrática. Desenvolvimento econômico e legislação do trabalho. Os grupos profissionais. O papel da previdência social, suas consequências econômico-sociais. Ensino profissional e trabalho qualificado. Articulação de cursos.
- Parte VI - Os principais institutos coletivos da legislação do trabalho. Seu papel na organização da profissão e nos planos de economia dirigida: convenção coletiva de trabalho, dissídio coletivo, sentença normativa, greve, etc. Problemas atuais da legislação do trabalho. Significação da estabilidade para a sociologia da empresa. Influência do desenvolvimento econômico sobre a estrutura e dinâmica da empresa.
- Parte VII - Conclusão. O meio brasileiro (diferenciação, estrutura e estratificação social) e a legislação do trabalho. Mobilidade profissional. Como se acomodam os grupos sociais em conflito: empregadores e empregados. Democratização da legislação do trabalho. Paternalismo e reivindicação. O que tem de bom e de mau para a industrialização do Brasil. Como funciona, realmente, a legislação do trabalho. A reforma agrária.

DURAÇÃO DA PESQUISA

Este projeto, prevê o início da pesquisa em maio de 1959, devendo ser entregues os originais, para publicação, 10 (dez) meses depois, isto é, em fevereiro de 1960.

ORÇAMENTO

Para custear este projeto, fica destinada a importância de Cr\$200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), dos quais, Cr\$... 50.000,00, é conta do item B do projeto CBPE Nº 78/59-DEPS-17/59, e o restante, é conta do item A do mesmo projeto.

A importância destinada a despesas administrativas e serviços de terceiros (item B), será entregue no ato da assinatura do contrato, em caráter de adiantamento.

Os honorários serão pagos em 3 (três) prestações, a saber:


- 1ª prestação - Cr\$45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), no ato da assinatura do contrato;
- 2ª prestação - Cr\$45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), quando da apresentação do relatório parcial;

3ª prestação - Cr\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) contra a entrega dos originais para publicação.


Rio de Janeiro, de de 1959.



Almir de Castro
Diretor Executivo do C.B.P.E.



~~Darcy Ribeiro~~
~~Coordenador da D.E.F.S.~~



Evaristo de Moraes Filho